

113 - EFICIÊNCIA DO IMAZAQUIN, A DIFERENTES DOSES, SOBRE AS PLANTAS DANINHAS (*Brachiaria plantaginea*, *Amaranthus* spp e *Sida rhombifolia*), NA CULTURA DA SOJA (*Glycine max* (L.) Merrill), EM PONTA-PORÃ, MS. M. J. SILVA *, F.G. BORGES **, A.T. MATSUDA **, E.G. RIBEIRO **. *UFMS - C. Postal 322, 79.800, Dourados, MS. **Estagiários DCA/UFMS/Dourados, C. Postal 322, 79.800, Dourados, MS.

Com o objetivo de avaliar a eficiência do herbicida imazaquin, a diferentes doses, sobre as plantas daninhas da cultura da soja, instalou-se na Fazenda Itamarati município de Ponta-Porã, MS, o presente experimento. O solo, do tipo areno-argiloso, apresentou pH 5,8, com teor de alumínio igual a zero. O delineamento estatístico, foi o de blocos ao acaso com três repetições em parcelas de 15 m² (5 x 3m). A soja, variedade UFV-1, foi semeada em 18.12.85 a uma profundidade de 4cm com 27 sementes por metro linear, num espaçamento de 0,40m entre linhas. A precipitação acumulada até sete dias após a semeadura (chuva + irrigação por aspersão), totalizou 67mm. A aplicação foi realizada em 21.12.85, com pulverizador costal, a uma pressão constante (CO₂) de 2,8 kg/cm², com consumo de calda equivalente a 283 l/ha. Cerca de 48 horas antes da aplicação houve irrigação de 12mm. As plantas daninhas incidentes na área experimental foram: *Amaranthus* spp (12 pls/m²), *Brachiaria plantaginea* (30 pls/m²) e *Sida rhombifolia* (9 pls/m²). As avaliações foram realizadas segundo a escala ALAM aos 30 e 60 DAT. Os tratamentos em pré-emergência, foram imazaquin¹ a 60, 75, 100, 120, 150, 180 e 200 g/ha. Pode-se concluir que o produto apresentou um controle excelente para as latifoliadas, mesmo à baixa doses tendo, para *Amaranthus* spp, um controle sempre acima de 93,3% e para *S. rhombifolia* um controle superior a 85%, para todos os tratamentos. Quanto ao controle de *Brachiaria plantaginea*, houve uma variação maior, observando-se um controle de 78,3% para 60g/ha e 98,3% para 200 g/ha.

¹Scepter